

O estudo “[Low-value medical services in the safety-net population](#)” (“Serviços médicos de baixo valor para a saúde na população vulnerável”) publicado no [18º Boletim Científico](#), comparou o uso de serviços de saúde de alto e baixo valor por pessoas sem seguro de saúde, beneficiários do seguro público para pessoas de baixa renda (Medicaid) e pacientes com seguro saúde privado nos Estados Unidos.

Para os autores, os gastos em serviços médicos que geram baixo valor para a saúde podem consistir em custos desnecessários, sendo mais adequado priorizar os serviços que geram alto valor, especialmente quando se tem poucos recursos à disposição para financiar o setor. Portanto, sugerem que o governo e as empresas de seguridade privada devem dar mais atenção ao uso excessivo de serviços de baixo valor, tentar buscar o controle dos gastos e a melhoria da assistência médica.

Se você se interessa por estudos como esse, acompanhe, bimestralmente, o Boletim Científico IESS, que traz um resumo dos mais importantes estudos, nacionais e internacionais, com foco na saúde.

Fonte: IESS, em 02.10.2017.